



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

1: Identificação do Produto e da Empresa

1.1. Identificação do produto

Nome Comercial	Código
DETERGENTE LAVA LOUÇAS MINUANO CLEAR MICELAR 24x500 ML	403646

Uso recomendado : Lava-louças e superfícies em geral

1.2. Identificação da Empresa

Fabricante

FLORA PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA S.A.
Rua Porto União 295 - 2º Andar 04568-020 São Paulo - SP Brasil
T 0800 703 40 71
sac@flora.com.br

Número de emergência : CEATOX - HCFMUSP 0800 014 810 ou (11) 2661-8571

2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725-2: 2019)

Corrosão/Irritação à pele, Categoria 1A
Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3

2.2. Elementos apropriados de rotulagem

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)



Palavra de advertência (GHS BR)

: Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

: H314 - Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos
H402 - Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de precaução (GHS BR)

: P260 - Não inale poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264 - Lave mãos, antebraços e rosto cuidadosamente após o manuseio.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção/roupas de proteção/proteção para os olhos/ proteção facial.
P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: enxágue a boca. NÃO provoque vômito
P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...
P321 - Tratamento específico (veja instrução suplementar de primeiros socorros nesse rótulo).
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usá-la novamente.
P405 - Armazene em local fechado à chave.
P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em ponto de coleta de resíduos especiais ou perigosos de acordo com regulamentação local, regional, nacional e/ou internacional.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

SEÇÃO 03: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
ATIVO;TENSOATIVO ANIÔNICO	nº CAS: 27176-87-0	< 10
ATIVO;COADJUVANTE;TENSOATIVO ANIÔNICO	nº CAS: 9004-82-4	< 5
ESPESSANTE	nº CAS: 7487-88-9	< 5
COADJUVANTE	nº CAS: 61789-40-0	< 1

4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros	: Em caso de mal estar, consulte um médico.
Medidas de primeiros-socorros após inalação	: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele	: Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância. Se a roupa se aderir à pele, não a remova. Tenha cuidado, o produto pode permanecer preso debaixo da roupa, calçado ou de um relógio de pulso.
Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos	: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
Medidas de primeiros-socorros após ingestão	: Se ingerido, procurar orientação médica imediatamente e mostrar esta embalagem ou o rótulo. Não induzir o vômito devido aos efeitos corrosivos.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constricção da laringe e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Altamente corrosivo para a pele. Provoca queimaduras graves. irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Causa graves queimaduras nos olhos. Ardência. vermelhidão, coceira, lágrimas. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Notas ao médico	: Tratar sintomaticamente
------------------------	---------------------------

5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados	: Água pulverizada. pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO ₂).
Meios de extinção inadequados	: Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos decorrentes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: Em caso de incêndio, gases corrosivos são liberados. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão	: Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios	: Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
--	--



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

- Proteção durante o combate a incêndios** : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
- Outras informações** : Em caso de incêndio, gases corrosivos e nocivos são liberados.

6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

- Medidas gerais** : Evitar o contato com a pele e com os olhos. Pode ser nocivo para os organismos aquáticos, para a flora, para os organismos do solo. Limpar qualquer derramamento o mais rápido possível, usando um material absorvente para coletá-lo. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para não-socorristas

- Equipamento de proteção** : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
- Procedimentos de emergência** : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para socorristas

- Equipamento de proteção** : Equipamento autônomo de respiração. Roupa de proteção total impermeável, luvas e botas devem ser usadas para evitar qualquer contato com o produto. Roupas à prova de corrosão. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
- Procedimentos de emergência** : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ambientais

Nocivo para os organismos aquáticos. Não permitir que o produto se espalhe no meio ambiente. Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais de contenção e limpeza

- Para contenção** : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
- Métodos de limpeza** : Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

- Perigos adicionais quando processado** : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
- Precauções para manuseio seguro** : Quando aquecido, o material emite vapores altamente irritantes que afetam os olhos. Assegurar boa ventilação do local de trabalho. Usar equipamento de proteção individual. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
- Medidas de higiene** : Sempre lave as mãos após manusear o produto. Remova a roupa contaminada. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

- Medidas técnicas** : Armazene em local fechado à chave. Armazenar em recipientes hermeticamente fechados e à prova de fugas.
- Condições de armazenamento** : Mantenha em local fresco. Mantenha ao abrigo da luz solar. Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
- Materiais para embalagem** : Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Nenhuma informação adicional disponível

8.2. Controles de exposição

- Controles apropriados de engenharia** : Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

8.3. Equipamento de proteção individual

Equipamento de proteção individual:

Roupa à prova de corrosão.

Proteção para as mãos:

Luvas de proteção de PVC. luvas de borracha nitrílica

Proteção para os olhos:

Usar óculos de segurança herméticos

Proteção para a pele e o corpo:

Usar sapatos de segurança de borracha impermeável

Proteção respiratória:

Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possa ocorrer inalação durante a utilização

9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Aparência	: líquido transparente e levemente viscoso.
Cor	: Rosa
Odor	: Odor característico
Limiar de odor	: Não disponível
pH	: 5,5 – 8 puro a 25 °C
Ponto de fusão	: Não disponível
Ponto de solidificação	: Não disponível
Ponto de ebulição	: Não disponível
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação relativa (acetato de butila = 1)	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido/gás)	: Não disponível
Limites de explosão	: Não disponível
Pressão de vapor	: Não disponível
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível
Densidade relativa	: Não disponível
Densidade	: 0,98 – 1,04 g/ml
Solubilidade	: Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Não disponível
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade, cinemática	: Não disponível
Viscosidade, dinâmica	: 300 – 900 cP

9.2. Outras informações

Não disponível

10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: Estável sob condições normais de uso.
Condições a evitar	: Temperaturas extremamente altas ou baixas. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.
Produtos perigosos da decomposição	: Pode decompor-se quando exposto a temperaturas elevadas, liberando gases corrosivos.
Materiais incompatíveis	: Consultar o(s) fornecedor(es) destes materiais para recomendações específicas.
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, em condições normais de uso.
Reatividade	: O produto não é reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (oral)	: Não disponível
Toxicidade aguda (dérmica)	: Não disponível
Toxicidade aguda (inalação)	: Não disponível

LAURIL ÉTER SULFATO DE SÓDIO (9004-82-4)

ETA BR (oral)	500 mg/kg de peso corporal
---------------	----------------------------

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

DL50 oral, rato	1080 mg/kg de peso corporal (OCDE 401, Rato, Masculino/feminino, Read-across)
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (OCDE 402, 24 h, Rato, Masculino/feminino, Read-across)
CL50 Inalação - Rato	0,31 mg/l air (4 h, Rato, Macho, Read-across)
ETA BR (oral)	1080 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	2500 mg/kg de peso corporal

SULFATO DE MAGNÉSIO HEPTAHIDRATADO (7487-88-9)

DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (OCDE 425, Rato, Masculino/feminino, Valor experimental)
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg (OCDE 402, 24 h, Rato, Masculino/feminino, Valor experimental)
ETA BR (oral)	2500 mg/kg de peso corporal
ETA BR (cutânea)	2500 mg/kg de peso corporal

Corrosão/irritação à pele	: Provoca queimaduras graves na pele. pH: 5,5 – 8 puro a 25 °C
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves. pH: 5,5 – 8 puro a 25 °C
Sensibilização respiratória ou à pele	: Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	: Não disponível
Carcinogenicidade	: Não disponível
Toxicidade à reprodução	: Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	: Não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	: Não disponível
Perigo por aspiração	: Não disponível

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Provoca queimadura severa à pele e dano aos olhos.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: Pode causar irritação no trato respiratório, espirros, tosse, sensação de queimaduras na garganta com sensação de constricção da laringe e dificuldade de respiração.
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Altamente corrosivo para a pele. Provoca queimaduras graves. irritação (coceira, vermelhidão, formação de bolhas).
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Causa graves queimaduras nos olhos. Ardência. vermelhidão, coceira, lágrimas. Provoca lesões oculares graves.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: Queimaduras ou irritação nos tecidos da boca, garganta e trato gastrointestinal.

12: Informações ecológicas

12.1. Toxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo	: Nocivo para os organismos aquáticos.
Perigoso ao ambiente aquático, crônico	: Não disponível

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

CL50 - Peixes [1]	4,1 mg/l (DIN 38412-15, 96 h, Leuciscus idus, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental)
-------------------	--



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

CE50 - Crustáceos [1]	2,5 mg/l (OCDE 202, 48 h, Daphnia magna, Sistema estático, Água doce (não salgada))
CEr50 algas	65,4 mg/l (OCDE 201, 72 h, Pseudokirchneriella subcapitata, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental)

SULFATO DE MAGNÉSIO HEPTAHIDRATADO (7487-88-9)

CL50 - Peixes [1]	15500 mg/l (96 h, Gambusia affinis, Sistema estático)
CE50 - Crustáceos [1]	1700 mg/l (24 h, Daphnia magna)

12.2. Persistência e degradabilidade

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

Persistência e degradabilidade	Facilmente biodegradável em água.
Demanda química de oxigênio (DQO)	2,41 g O ₂ /g substância

SULFATO DE MAGNÉSIO HEPTAHIDRATADO (7487-88-9)

Persistência e degradabilidade	Biodegradabilidade: não aplicável.
Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)	Não aplicável
Demanda química de oxigênio (DQO)	Não aplicável
DTO	Não aplicável
DBO (% de DTO)	Não aplicável

12.3. Potencial bioacumulativo

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

BCF - Peixes [1]	65 – 96 (OCDE 305, 32 dia(s), Pimephales promelas, Sistema estático, Água doce (não salgada), Valor experimental, Peso fresco)
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Pow)	1,96 (Abordagem de ponderação da suficiência da prova, Equivalente ou similar a OCDE 107, 25 °C)
Potencial bioacumulativo	Baixo potencial de bioacumulação (FBC < 500).

SULFATO DE MAGNÉSIO HEPTAHIDRATADO (7487-88-9)

Potencial bioacumulativo	Não existe informação disponível sobre bioacumulação.
--------------------------	---

12.4. Mobilidade no solo

LINEAR ALQUILBENZENO SULFONATO DE SÓDIO (27176-87-0)

Tensão superficial	29,3 – 31,8 N/m (25 °C, 120 mg/l)
Coefficiente de adsorção de carbono orgânico normalizado (Log Koc)	3,96 (log Koc, OCDE 106, Valor calculado)
Ecologia - solo	Baixo potencial de mobilidade no solo.

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio	: Não disponível
Outros efeitos adversos	: Pode causar modificações de pH nos sistemas ecológicos aquosos. Antes da neutralização o produto pode ser perigoso para os organismos aquáticos.

13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos) : Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Métodos de tratamento de resíduos : Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.

Recomendações de despejo de águas residuais : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.

Recomendações de disposição de produtos/embalagens : O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

De acordo com ABNT NBR 14725-4: 2014

Data de emissão: 13/05/2022

Versão: 01

Informações adicionais : Não reutilizar recipientes vazios.

14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos Nacionais

Regulamentações locais do Brasil

: Norma ABNT NBR 14725.
Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 – Promulga a Convenção nº 170 da OIT, relativa à Segurança na Utilização de Produtos Químicos no Trabalho, assinada em Genebra, em 25 de junho de 1990.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26
Decreto Federal Nº 96044 de 18/05/1988 (Transporte de Produtos Perigosos)
Resolução nº 5947, de 01 de junho de 2021 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

16: Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

FISPQ BR

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.

CÓPIA NÃO CONTROLADA